Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA| BOLETIM Nº 34/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 34

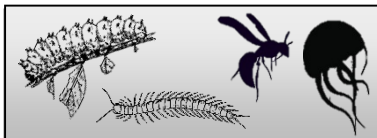
Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 4970

REGIONAL METROPOLITANA: 1111

466
Escorpião

87
Abelha



209
Outros

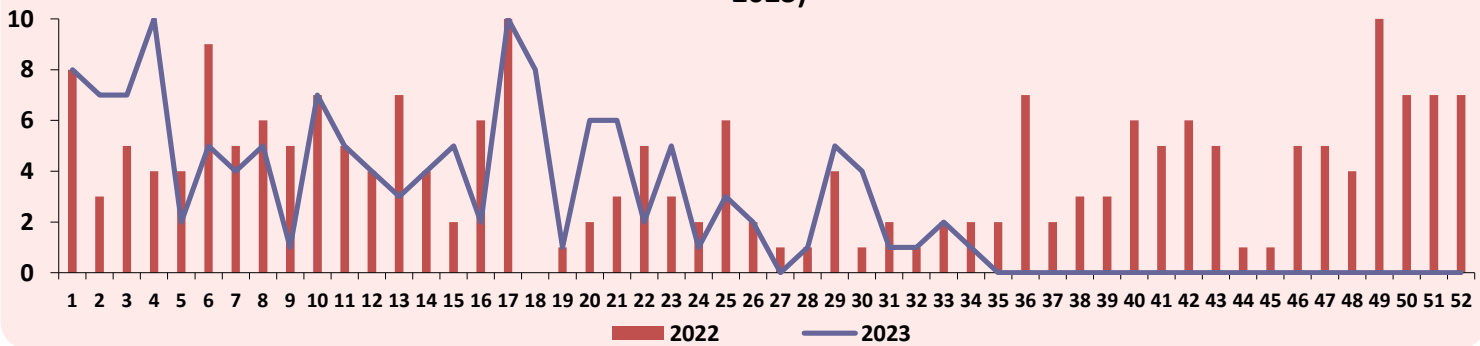
200
Aranha

- *Phoneutria: 44*
- *Loxosceles: 05*
- *Latrodectus: 00*
- Outra Aranha: 84

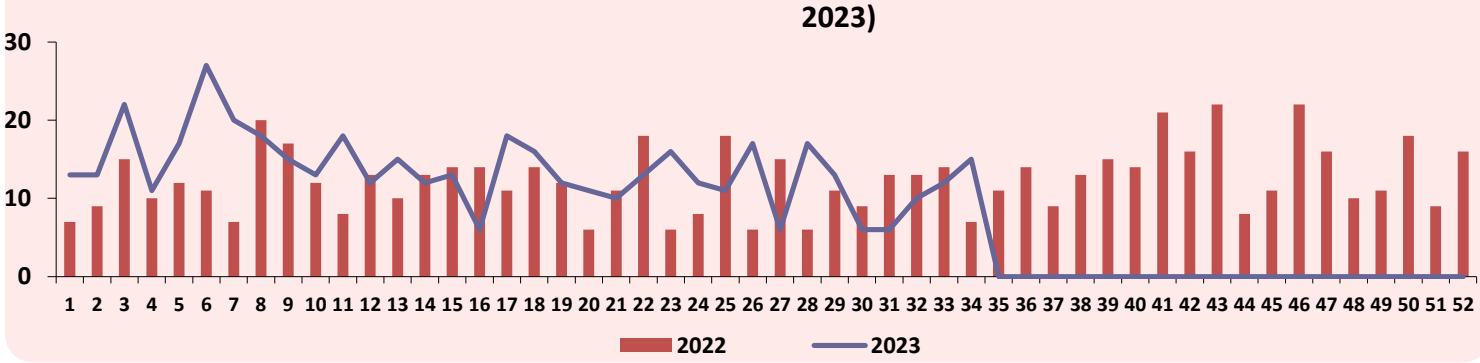
138
Serpente

- Botrópico: 118
- Crotálico: 00
- Elapídico: 00
- Laquético: 00
- Não Peçonhenta: 16

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2022 - 2023)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2022 - 2023)



Animais Peçonhentos

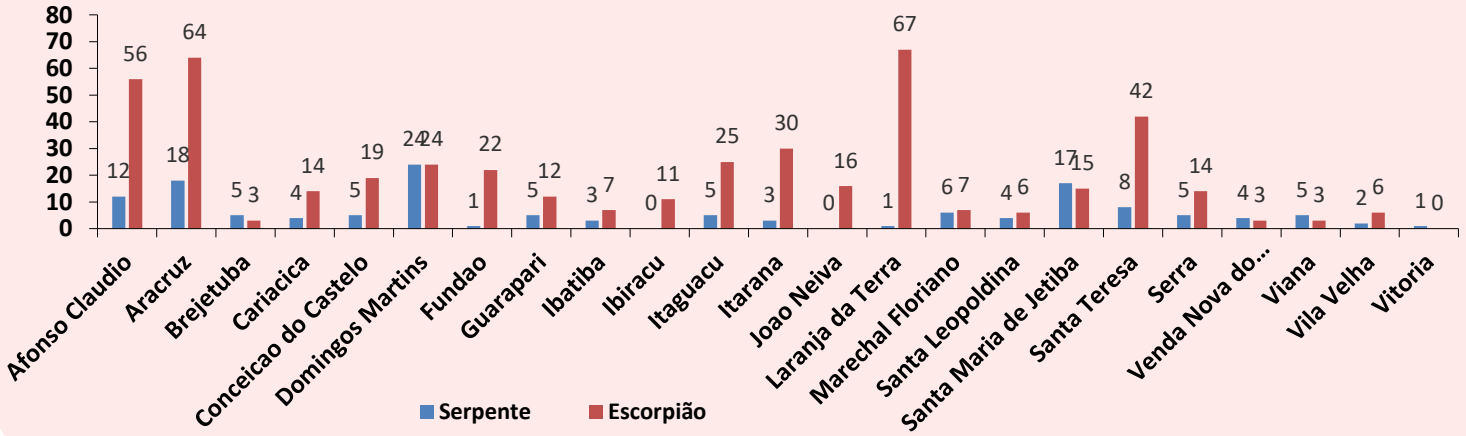
Boletim Epidemiológico Estadual

SUS

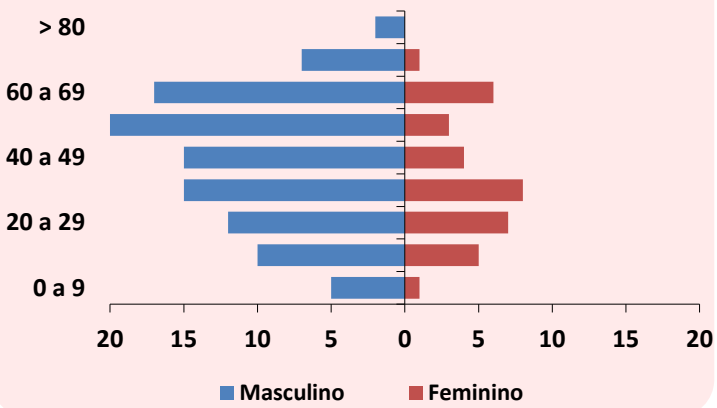
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA| BOLETIM Nº 34/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 34

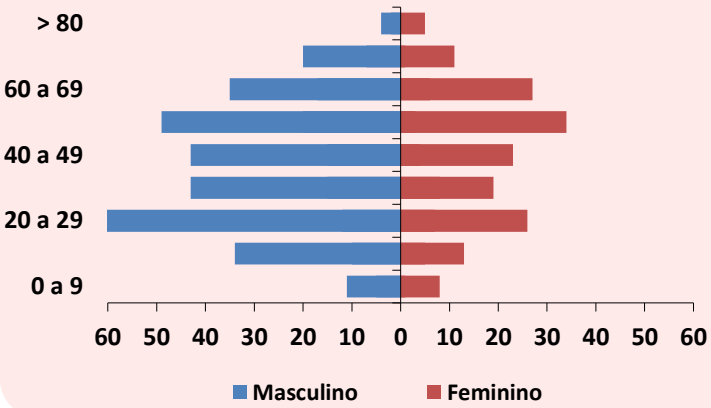
Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	46	33,3	80	58,0	12	8,7	138
Aranha	48	24,0	148	74,0	4	2,0	200
Escorpião	118	25,3	321	68,9	27	5,8	466
Lagarta	15	20,5	54	74,0	4	5,5	73
Abelha	11	12,6	74	85,1	2	2,3	87
Outros	26	19,1	107	78,7	3	2,2	136

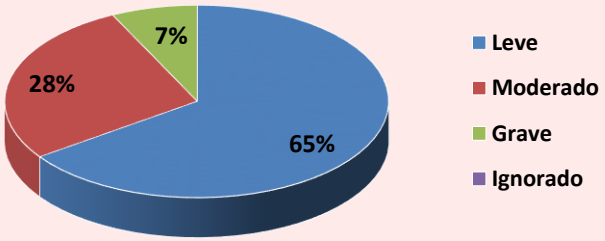
Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

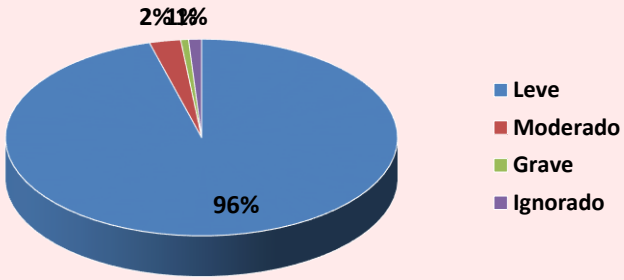
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA| BOLETIM Nº 34/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 34

Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso

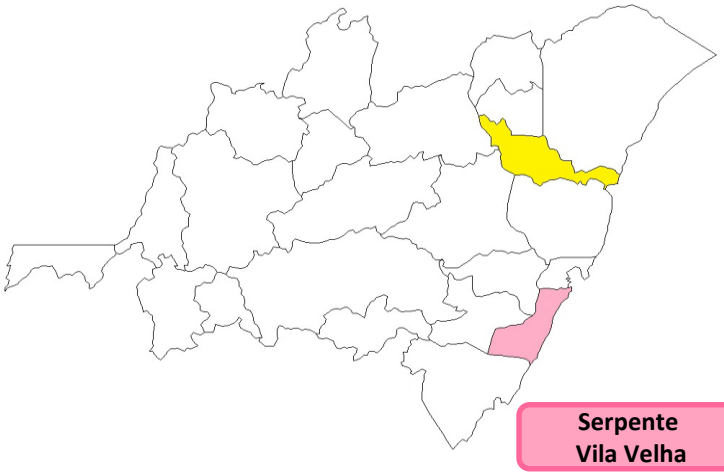
Serpente



Escorpião



Óbitos



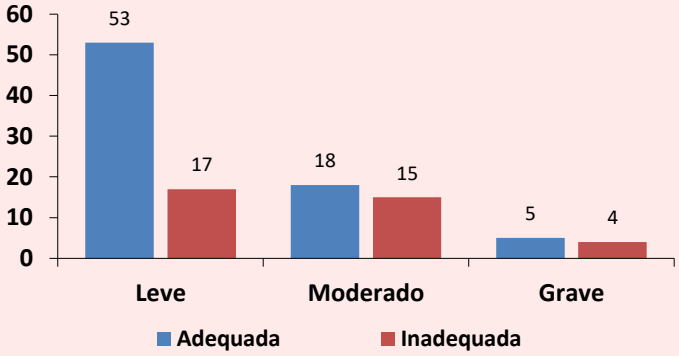
Serpente
Vila Velha

Abelha
Fundão

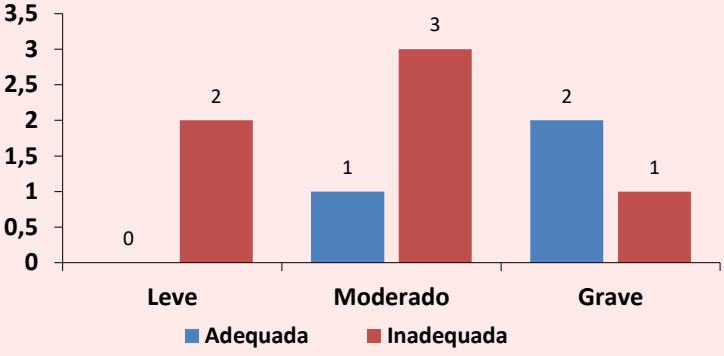
02 Óbito

Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

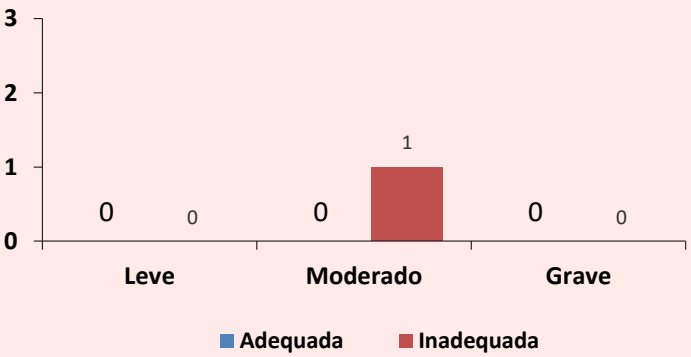
Acidente por *Bothrops*



Acidente por Escorpião



Acidente por *Phoneutria*



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

SUS

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA| BOLETIM Nº 34/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 34

MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 34): **00**

Serpente	SAB 00	SABC 00	SABL 00	SAC 00	SAE 00
Escorpião	SAEs 00	SAAr 00			
Aranha	SAAr 00	SALox 00			
Lagarta	SALon 00				

Total de Pessoas Atendidas: **00**

CRIANÇA/ADOLESCENTE (0 a 17 anos)

Sexo Masculino: 00

Sexo Feminino: 00

ADULTO (18 a 59 anos)

Sexo Masculino: 00

Sexo Feminino: 00

IDOSO (60 anos ou mais)

Sexo Masculino: 00

Sexo Feminino: 00

Legenda: SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquético) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielapídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antiloxoscélico) / SALon (antilonômico).

IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA| BOLETIM Nº 34/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 34

Escorpiões no ES

O escorpião amarelo é o mais comum no território capixaba. Apresenta patas amarelas, tronco escuro, uma mancha escura e serrilha no fim da cauda. Embora menos frequente, o escorpião marrom também é encontrado no Espírito Santo. Tem tronco marrom e patas amareladas com manchas escuras e cauda marrom avermelhada.

Como se prevenir:
- Não guardar lixo, entulhos e materiais de construção;
- Tampar buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Usar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, paióis e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas e cupins, que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar animais que se alimentam de escorpiões, como seriemas, corujas, sapos, lagartixas, galinhas, macacos e quatis;
- Limpar terrenos baldios;
- Usar calçados e luvas nas atividades de jardinagem;
- Ter cuidado ao calçar sapatos e vestir roupas.

O que fazer em caso de acidente:
Limpar o local com água e sabão e levar a vítima ao serviço de saúde mais próximo para avaliação médica. Pode ser feito compressas mornas e analgésicos para alívio da dor. A dor no local da picada, mesmo se for intensa ou irradiada, não tem indicação de soroterapia.

O Centro de Atendimento Toxicológico da Sesa (Toxcen) também pode ser acionado pela população em geral ou profissionais da saúde por meio do telefone 0800 283 99 04. A ligação é gratuita e serviço funciona 24 horas por dia.

CURIOSIDADE

Cobras venenosas
São aquelas que representam risco de acidentes, pela picada, e cujo veneno ocasiona diversos sintomas. Podem conduzir à morte caso não haja tratamento específico adequado. É importante que o tratamento seja rápido e realizado por profissionais de saúde qualificados, em unidades de atendimento médico especializadas.
(Imagens: Arquivo/Instituto Vital Brazil)

Supervisão nos serviços de soroterapia dos municípios de Guarapari e Santa Leopoldina

Superintendência Regional de Saúde de Vitória
Núcleo de Vigilância em Saúde
Telefone: (027) 3636-2708 E-mail: srsv.animaispeconhentos@gmail.com